



DOMINGO DE RAMOS

Celebramos hoje, a entrada de Jesus em Jerusalém, para sofrer a paixão e passar deste mundo para o Pai, gestos que nos revelam o amor infinito que nos salva definitivamente. Pela morte do Senhor fazemos a passagem para a vida nova que Ele conquistou para nós. Atentos à palavra de Deus e ao modo como Jesus vive o mistério pascal, aprendamos o caminho que nos leva a viver como redimidos pela misericórdia. Alicerçados na esperança, iniciemos nossa celebração, cantando!

1. CANTO DE ABERTURA

2. SAUDAÇÃO (MR Pág. 216)

— Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- **Amém.**

- Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo**

Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3. ATO PENITENCIAL (omite-se quando há Procissão de Ramos)

4. BÊNÇÃO DE RAMOS (MR Pág. 217)

OREMOS: Deus Eterno e Todo-Poderoso, santificai † estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que

vive e reina pelos séculos dos séculos. - **Amém.**

Neste momento realiza-se a aspersão dos ramos

5. EVANGELHO (Mt 21,1-11) MR Pág. 217

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Mateus.

- **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, 1Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, 2dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! 3Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”. 4Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: 5“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. 6Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. 7Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. 8A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. 9As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!”. 10Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade

inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?”. 11E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”.

- Palavra da Salvação! - **Glória a vós, Senhor!**

6. PROCISSÃO DE RAMOS

Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão

(Durante a procissão cantam-se cânticos apropriados. Terminada a procissão e estando o povo acomodado em seus lugares, o sacerdote diz a oração do dia).

7. ORAÇÃO DA COLETA (MR | Pág. 225)

OREMOS (Silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

8. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

4O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. 5O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. 6Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. 7Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (21(22))

- **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

- Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado.

Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

8. SEGUNDA LEITURA (FI 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

6Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, 7mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, 8humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. 9Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. 10Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, 11e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Mt 26,11-54)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! Salve, Amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelhem.

Leitor 1: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus.

Naquele tempo, 11Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou:

Leitor 2: “Tu és o rei dos judeus?”.

Leitor 1: Jesus declarou:

Presidente: “É como dizes”,

Leitor 1: 12e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. 13Então Pilatos perguntou:

Leitor 2: “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?”.

Leitor 1: 14Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. 15Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. 16Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. 17Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

Leitor 2: “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?”.

Leitor 1: 18Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. 19Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

Leitor 3: “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”.

Leitor 1: 20Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. 21O governador tornou a perguntar:

Leitor 2: “Qual dos dois quereis que eu solte?”.

Leitor 1: Eles gritaram:

Povo: “Barrabás”.

Leitor 1: 22Pilatos perguntou:

Leitor 2: “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?”.

Leitor 1: Todos gritaram:

Povo: “Seja crucificado!”.

Leitor 1: 23Pilatos falou:

Leitor 2: “Mas, que mal ele fez?”.

Leitor 1: Eles, porém, gritaram com mais força:

Povo: “Seja crucificado!”.

Leitor 1: 24Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

Leitor 2: “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!”.

Leitor 1: 25O povo todo respondeu:

Povo: “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos”.

Leitor 1: 26Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. 27Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. 28Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; 29depois teceram uma coroa de espinhos,

puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

Povo: “Salve, rei dos judeus!”.

Leitor 1: 30Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. 31Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. 32Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. 33E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. 34Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. 35Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. 36E ficaram ali sentados, montando guarda. 37Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. 38Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. 39As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

Povo: 40“Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!”.

Leitor 1: 41Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

Leitor 2: 42“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz e acreditaremos nele! 43Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”.

Leitor 1: 44Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. 45Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. 46Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

Presidente: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”,

Leitor 1: que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”. 47Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

Povo: “Ele está chamando Elias!”.

Leitor 1: 48E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. 49Outros, porém, disseram:

Povo: “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”.

Leitor 1: 50Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

Leitor 1: 51E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. 52Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! 53Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. 54O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

Povo: “Ele era mesmo Filho de Deus!”

- Palavra da Salvação!
- **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Caríssimo irmãos, iniciando a semana da Páscoa do Senhor, apresentemos ao Deus de bondade as nossas preces pela Igreja, pela humanidade e pelo mundo:

- Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!

1. Lembrai-vos sempre de vossa Igreja, Senhor, especialmente do Papa Leão e do Colégio dos Bispos para que, neste mundo dilacerado por discórdias, violências e guerras, sejam profetas do amor que vence o ódio, nós vos pedimos.

2. Suscitai nos cristãos e em todas as pessoas de boa vontade, a vivência do amor, da coragem, da justiça e da fraternidade e ajudai todos a seguir com fidelidade os passos de vosso Filho, o Servo sofredor, nós vos pedimos.

3. Ajudai-nos a colocar em prática todas as ações e orientações que a Campanha da Fraternidade 2026 nos aponta, para que a falta de moradia digna seja superada e as desigualdades sociais desapareçam, nós vos pedimos.

4. Recompensai a generosidade dos que estão participando da Coleta da Solidariedade, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade e que os recursos arrecadados se transformem em partilha de vida com os que mais precisam, nós vos pedimos.

13. ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do céu. - **Amém.**

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

15. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e Vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a SUA santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio “A Paixão do Senhor” | MR, p. 225)

- O Senhor esteja convosco.

- Ele está no meio de nós.

- Corações ao alto.

- O nosso coração está em Deus.

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

- É nosso dever e nossa salvação

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

- Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, e dando graças novamente, entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

- Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- O Espírito nos uma num só corpo!

Lembra-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão,

com o nosso Bispo Cesar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembra-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. - **Amém!**

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DA COMUNHÃO

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém**

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (MR p. 226)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

- **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

- **Amém.**

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

- **Graças a Deus.**

DISTRIBUIÇÃO ON-LINE GRATUITA – VENDA E COMERCIALIZAÇÃO PROIBIDA

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Diretor: Dom José Valmor CESAR Teixeira, SDB – **Diretor Técnico:** Pe. Edinei Evaldo Batista

Jornalista Responsável: Bruno Andrade Gabriel MTB 89.844

Equipe Redatora: Seminaristas da Etapa formativa da Configuração a Cristo (Teologia)

Av. São João, 2650 - Jardim das Colinas, São José dos Campos – SP – 12242-000 – Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br